

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE REGÊNCIAS REALIZADAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Andressa Dos Santos Gomes ¹
Bruna Aparecida Oliveira Ferreira ²
Vinícius Limaverde Forte ³

RESUMO

Este trabalho objetiva relatar a experiência vivenciada no Subprojeto de Sociologia do Programa Residência Pedagógica (PRP) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no núcleo da Escola Estadual de Educação Profissional Monsenhor José Aloysio Pinto em Sobral - CE, cujo início ocorreu em novembro de 2020. Este relato é relevante, pois reflete sobre como o PRP, destinado a contribuir com o desenvolvimento da prática docente de futuros (as) licenciados (as) a partir de sua inserção no espaço escolar e da realização de regências supervisionadas de aulas de sociologia, ocorre em meio às aulas remotas no contexto de distanciamento social no cenário vivido na pandemia de Covid-19. O objetivo geral deste trabalho é retratar experiências de regência supervisionada desenvolvidas de forma remota, analisando suas contribuições para a formação inicial do docente de sociologia. As atividades do PRP foram acompanhadas por um professor orientador da UVA e por uma professora preceptora na escola campo. O ensino remoto é uma forma emergencial de substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, que ocorre de forma síncrona e/ou assíncrona, abordagem inspirada na modalidade EaD básico. A escola-campo teve relativo êxito na transposição das atividades presenciais para o meio digital. Dois fatores contribuem para isso: o corpo discente, que ingressa na instituição por meio de processo seletivo, propiciando um público com maior capital cultural e econômico, e o modelo de gestão escolar alinhado ao cumprimento de metas de avaliação externa. Essas condições favorecem a permanência discente e demonstram mais acentuadamente as desigualdades no sistema de ensino cearense, que enfrenta significativa evasão. Os estudos preparatórios para as regências remotas envolveram debates sobre pesquisa social online (FLICK, 2013) e sobre a etnografia da prática escolar (ANDRÉ, 1995). A escolha dos conteúdos das regências foi baseada em resoluções e temáticas de redações presentes no Enem, onde pesquisamos em cadernos de exames passados, bem como em questões tiradas da internet que nos ajudaram a elaborar nosso plano de aula, trabalhando a imaginação sociológica e o senso crítico dos alunos. As regências foram síncronas, na plataforma *Google Meet*, por meio de aulas expositivas dialogadas, com o programa *power*

1 Acadêmica de Ciências Sociais pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA.

2 Acadêmica de Ciências Sociais pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA.

3 Professor Orientador do Subprojeto de Sociologia do Programa de Residência Pedagógica na Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA.

point como ferramenta auxiliar. Durante a regência houve significativa participação discente através do *chat* e por meio de áudio. Na sala virtual predominou a presença dos *avatares* dos estudantes, apenas a professora supervisora e nós, residentes, utilizávamos a câmera no momento de interação. A qualidade da conexão de internet afetou a dinâmica das regências, provocando oscilações na presença de estudantes na sala virtual e interferências nas transmissões de áudio e vídeo. Por fim, com base na experiência de regência no PRP percebe-se como desafio na construção do saber da prática docente no contexto das aulas remotas, tanto a especificidade das formas de interação entre docentes e discentes, quanto a construção de uma abordagem que não se limite a uma transposição da dinâmica presencial para o meio digital.

Referências Bibliográficas

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Etnografia da prática escolar*. Campinas, SP: Papirus, 1995

FLICK, Uwe. *Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes* / Uwe Flick; tradução: Magda Lopes; revisão técnica: Dirceu da Silva. - Porto Alegre: Penso, 2013